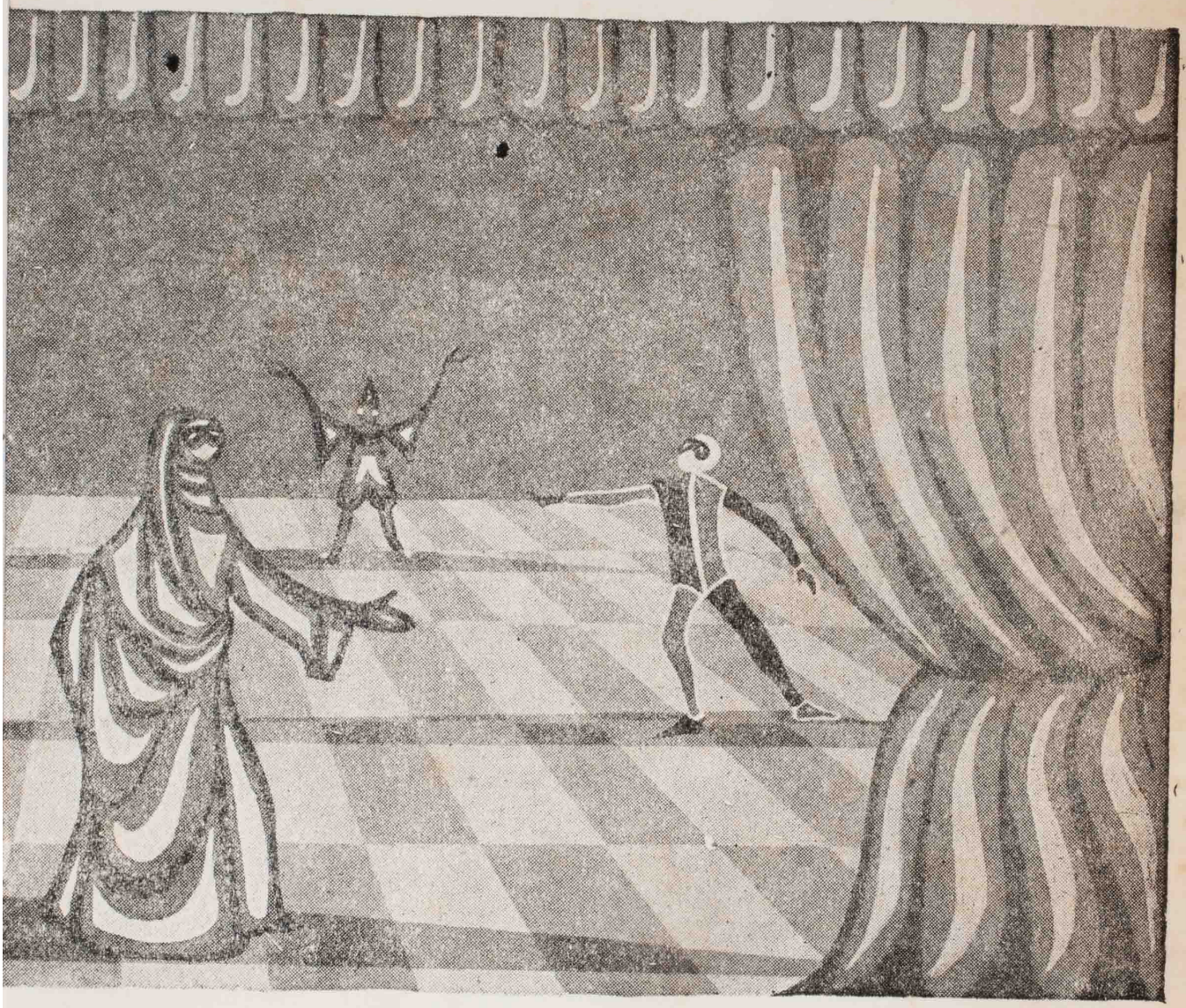
TEATRO MUNICIPAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

NON DVCOR DVCO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

62.a Temporada — 1974

Apresentação n.º 966

Abertura da Temporada

VIENNA JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Regente: KURT WÖSS

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA 1974

Maio	16	Vienna Johann Strauss Orchestra (Austria)
Maio	29	Gary Graffmann, pianista (U.S.A.)
Junho	12	Masuko Ushioda, violinista, Cláudio de Brito, pianista (Japão - Brasil)
Junho	18	Conjunto de Música Antiga (Chile)
Agôsto	6	Quarteto Beethoven, piano e cordas (Itália)
Agôsto	8	Orquestra de Câmara de Colônia (Alemanha) em colaboração com o Instituto Goethe.
Agôsto	27	Maria Lúcia Godoy, Caio Pagano, Gilberto Tinetti e Leonardo Righi, voz, dois pianos, clarineta (Brasil)
Setembro	23	Quarteto Parrenin, cordas (França)
Outubro		Ballet Stagium (Brasil)

DIRETORIA DA SOCIEDADE

Presidente — Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Vice-Presidente — José Pinheiro Neto
1.º Secretário — Acácio Arruda
2.º Secretário — Carlos P. de Campos Vergueiro
Tesoureiro — Juvenal Ricci Ayres
Secretário Executivo — Alberto Soares de Almeida

São Paulo, 16 de maio de 1974 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

62.a Temporada

Apresentação n.º 966

VIENNA JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Regente: **KURT WÖSS**

P R O G R A M A

MOZART ..... Abertura de «Núpcias de Fígaro»

HAYDN ..... Sinfonia nº 92 em Sol Maior («Oxford»)
Adagio — Allegro Spiritoso
Adagio
Minuetto: Allegreto
Presto

II

JOH. STRAUSS ..... Waldmeister — Abertura
JOS. STRAUSS ..... A Libélula
JOH. STRAUSS ..... Sob Trovão e Relâmpago
JOS. STRAUSS ..... Melodia das Esferas
JOH. STRAUSS ..... Nova Polca Pizzicato (de Fürstin Ninetta)
JOS. STRAUSS ..... Festa do Fogo
JOH. STRAUSS Pai ..... Marcha Radetsky

PRÓXIMA APRESENTAÇÃO — 29 de maio (quarta-feira) — Pianista

GARY GRAFFMANN (U.S.A.)

KURT WÖSS

Kurt Wöss começou, aos 22 anos, a reger as mais famosas orquestras do mundo, tais como a Filarmônica e a Sinfônica de Viena, a Filarmônica de Berlim, a Filarmônica de Nova York, a Orquestra Sinfônica da BBC de Londres, a Orquestra do Conservatório de Paris e muitas outras. Como regente da Ópera, principalmente a seção alemã de R. Wagner (Anel dos Nibelungos), R. Strauss (O Cavaleiro da Rosa, Salomé, Electra) ele se apresentou na «State Ópera Berlim»: «Unter den Linden» e em muitas outras salas de concertos: Frankfurt/Main, Zurique, Bucareste, Praga etc.

Principais posições: cinco anos como Diretor na ópera Línz, três anos na Tonkünstler — Orchestra Wien, três anos na Orquestra Sinfônica NHK de Tóquio, 4 anos na Orquestra Sinfônica de Melbourne. Desde 1967 é Diretor regente da Bruckner Orchestra.

Chefiou a Sinfônica de Viena em uma tournée pela Checoslováquia, o Mozarteum — Orchestra pela Polônia, Alemanha e Itália.

Em setembro de 1974 ele tomará posse do posto de Diretor regente do Fujiwara Ópera Tokyo por 5 meses por ano; o resto do ano será regente convidado em todas as partes da Europa e Américas.

Kurt Wöss escreveu o livro: . . **Conselhos para Execuções das Sinfonias de Anton Bruckner**. É famoso como intérprete autêntico dos trabalhos de Bruckner.

O Professor Kurt Wöss foi agraciado com o mais alto prêmio da República da Áustria para artistas, «the Cross of Honour for Art and Science, First Class».

— — —

Foi necessário criar uma nova orquestra similar àquela dirigida por Eduard Strauss I. O Professor Oskar Goger foi bem sucedido em seus esforços: a nova «Vienna Johann Strauss Orchestra» foi fundada. Um grupo de músicos vienenses dedicaram-se à genuína interpretação da música clássica vienense.

Eduard Strauss II iniciou em outubro de 1966, com sua nova orquestra, sua primeira tournée através dos Estados Unidos e Canadá.

Com ela, ele continuou após 65 anos, a tradição de seu avô.

Infelizmente a Orquestra perdeu Eduard Strauss, por morte repentina, em 1969.

Mas a Vienna Johann Strauss-Orchestra fez um sucesso tão grande que ainda continua sua missão: fazer a inesquecível música vienense da dinastia de Strauss conhecida e amada em todo o mundo.